

## EFEITOS DA PERCEPÇÃO ACERCA DA ATENÇÃO FAMILIAR SOBRE O RENDIMENTO DE UNIVERSITÁRIOS DA AMAZÔNIA

Suely Aparecida do Nascimento Mascarenhas, Universidade Federal do Amazonas, suelymascarenhas1@yahoo.com.br

Denise Machado Duran Gutierrez, Universidade Federal do Amazonas, dmdgutie@uol.com.br

Roberta Abreu Peixoto, Universidade do Porto, rdeabreupeixoto@hotmail.com

**RESUMO:** A educação é um direito de todos, dever do Estado e da família. As relações família-escola têm recebido alguma atenção por parte de pesquisadores considerando o conjunto de variáveis intervenientes que exercem efeitos sobre os processos de aprendizagem e rendimento acadêmico. Apresentamos neste texto resultados de pesquisa realizada com apoio do CNPq/UFAM processo 575.723/2008-4 com o objetivo de discutir os efeitos da percepção dos estudantes universitários que integram a amostra associada à atenção de seus familiares sobre os processos de estudo-aprendizagem sobre o rendimento acadêmico. Para o efeito, recorremos à aplicação da Escala de Avaliação de Dimensões Contextuais e Cognitivas - Estudantes Universitários – Sub-escala relações família-escola, aplicada a um grupo de 1242 estudantes universitários pertencentes a diversos cursos da Universidade Federal do Amazonas e de Rondônia. Das análises estatísticas verificamos o indicador de fiabilidade *Alpha de Cronbach* 0,832; um KMO 0,854; procedeu-se a análise dos componentes principais (ACP) dos 10 itens repartidos numa escala *likert* de 5 pontos sendo 1. Totalmente em desacordo e 5. Totalmente de acordo. Os resultados indicam 2 fatores: fator 1: *Confiança na capacidade e esforço*, valor próprio 2,742 explicando 27,418% da variância e fator 2: *Esforço e controle e apoio logístico*, valor próprio 2,724 explicando 27,237% da variância bem como efeitos significativos dos fatores sobre o rendimento acadêmico (0,000). Dos resultados conclui-se pelo registro de efeitos da percepção de atenção familiar acerca das atividades universitárias sobre o rendimento acadêmico dos estudantes.

Palavras-chave: avaliação psicológica, relações família-escola, rendimento acadêmico na universidade.

\*As autoras agradecem o apoio do CNPq.

### Introdução

Este trabalho apresenta uma aproximação acerca das relações entre a percepção que os estudantes universitários têm com relação ao envolvimento familiar ou parental direto ou indireto e suas atividades de estudos. Tem como objetivo conhecer seus efeitos sobre o rendimento e o desempenho acadêmico. Tradicionalmente a família exerce quatro funções: (i) a função procriativa que garante a permanência e eventual expansão do grupo sendo ainda fator de promoção humana dos cônjuges; (ii) a função educativa, que prolonga a precedente e proporciona à prole os meios necessários para participar da vida em grupo. É a família que ensina os comportamentos e atitudes de ajustamento social; (iii) a função econômica, pela

qual se asseguram os meios para a subsistência e o conforto, sendo a base material necessária ao desempenho das demais funções e (iv) a função emocional que se caracteriza por vínculos afetivos profundos de carinho, cuidado e respeito mútuo (Aguar, Mascarenhas, 2010; Aries, 2006; Astin, 1997; Brasil, 1988; Bronfenbrenner, 1987; Cruz, 2007; Chickering & Reisser, 1993; Mascarelhas, 2004; Mascarenhas, Lira, Gutierrez, Silva, Roazzi, Polydoro, Boruchovitch, Arza, Ribeiro, Pinheiro, & Gonzaga, 2011; Paro, 2000; Rocha, 2006; 2010; Unesco,1998).

O estudo enfatiza a importância da presença e do apoio familiar no acompanhamento das atividades acadêmicas. As universidades integram o sistema escolar formal ministrando escolarização na modalidade superior e como escolas mantidas pela sociedade podem e devem contar com a presença e a participação dos pais dos estudantes no sentido de oferecer o apoio necessário para assegurar condições adequadas para os processos de estudo-aprendizagem significativa e de qualidade. Destaca-se a relevância da família apoiar os processos de estudo dos universitários no sentido de:

- Estabelecer ambientes físicos e psíquicos adequados para realizar as tarefas, como por exemplo proporcionar espaços e materiais para a realização dos deveres solicitados pelos professores: organizar e estruturar o ambiente onde será efetivada a aprendizagem; especificar o tempo para a realização das tarefas, estabelecer modelos estruturados para a distribuição do tempo; desenvolver regras e procedimentos para proteger os estudantes de distrações; fazer cumprir as regras estabelecidas para os deveres; controlar o processo de realização das tarefas e insistir sobre a necessidade de concluí-los; ajudar os alunos a dividirem o tempo, o espaço e os materiais necessários para a realização das tarefas escolares; estruturar o tempo dedicado aos deveres dentro

do ritmo das atividades diárias da família; estar disponível diante das demandas dos filhos com relação às tarefas escolares.

- Interagir com a escola com relação às tarefas escolares: falar com os professores sobre as realizações dos filhos, progressos e necessidades para realização de suas tarefas; conhecer as demandas da escola em relação com as tarefas escolares; participar em programas de intervenção; oferecer-se voluntariamente para as demandas de apoio; criar metas conjuntas entre escola e família em relação às tarefas escolares.
- Prevenir descuidos na realização das tarefas escolares: monitorar, supervisionar e examinar o processo de realização das tarefas; assegurar a compreensão e entendimento das tarefas pelo aluno; atender aos sinais de dificuldades ou êxito dos alunos em relação com as tarefas escolares ou com o processo de motivação; motivar e mostrar interesse pelo que o estudante realiza; coordenar e conseguir o apoio necessário à realização das tarefas escolares.
- Dar respostas à realização das tarefas escolares: reforçar ou recompensar, extrínseca ou intrinsecamente, os esforços na realização dos deveres, sua correção e finalização, etc; reconhecer e oferecer apoio emocional ao esforço, habilidade e execução dos alunos; revisar, controlar, corrigir as tarefas ou deveres;
- Comprometer-se na realização dos deveres e tarefas com o estudante: assistir, ajudar, tutorizar, trabalhar com ou fazer os deveres com o aluno, ensinar o aluno a derivar perguntas, praticar, memorizar, aprender fatos, etc; ensinar ao estudante utilizando métodos mais informais ou menos diretos;
- Comprometer-se em planejar metaestratégias que resultem num ajuste entre a tarefa e o nível de habilidade do estudante: dividir as tarefas por partes manejáveis e acessíveis

para o aluno; observar, entender e ensinar ao aluno em função do nível de desenvolvimento; realizar processo de andaimaria;

- Comprometer-se em processos interativos que ajudem ao estudante em sua compreensão das tarefas: modelar ou demonstrar apropriadamente processos e estratégias de aprendizagem, discutir estratégias de resolução de problemas; ajudar aos alunos a compreender conceitos e corrigir sua compreensão; desenvolver no estudante habilidades para aplicar e transferir aprendizagens;
- Comprometer-se com metaestratégias que ajudem aos alunos a aprender os processos que conduzem ao bom resultado: apoiar aos alunos em suas habilidades e estratégias de auto-regulação e em sua responsabilidade na realização das tarefas e por seus resultados; ajudar aos alunos a organizar seus processos de pensamento sobre as tarefas, fomentar a automonitoração nos alunos, focalizando sua atenção; ensinar e fomentar a regulação emocional do estudante em resposta às suas tarefas.
- A atitude dos familiares, suas expectativas, idéias sobre as habilidades e atitudes ou competência acadêmicas de seus integrantes que demonstram ao longo do acompanhamento das atividades de estudo influenciam no esforço que estes empreendem na realização de suas tarefas escolares contribuindo para a obtenção de uma aprendizagem significativa que tem como resultado natural, ou mais provável, o alto rendimento acadêmico.

Correspondendo aos objetivos mais latos da mudança social educativa, família e escola são assim, cada vez mais chamadas a colaborar em prol do melhor desempenho acadêmico dos estudantes. Deste modo, torna-se essencial que estas duas instituições, se afirmem na estrutura educativa através de uma intervenção e interação que incrementem, reformulem e atualizem o desenvolvimento dos estudantes.

Assim, tendo por referência a importância dos sistemas família e escola, podemos afirmar que o ato de educar compete, ao mesmo tempo, a familiares e professores diretamente. Sendo que a conduta participativa dos familiares está por seu lado, sempre inserida num contexto de interdependência. Isto significa que os familiares como atores educativos, na sua estratégia necessitam também da ação de outros intérpretes, nomeadamente dos professores e gestores que exercem suas funções profissionais em contexto académico.

### **Método**

#### *Participantes*

Para diagnosticar e avaliar a dinâmica das relações família-escola estabelecida pelos estudantes da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) tomou-se em consideração uma amostra de  $n=1.242$  estudantes matriculados em diversos campi universitários localizados em Manaus, Porto Velho, Itacoatiara, Coari, Benjamin Constant, Parintins, Humaitá, Guajará Mirim, Ji-paraná, Cacoal, Rolim de Moura e Ariquemes. A aplicação observou os procedimentos éticos vigentes, sendo assegurada a confidencialidade dos resultados e o anonimato dos participantes com faixa etária entre 18 e 54 anos, média 24,31; DP = 6,30, sendo 55,3% do sexo feminino, 36,2% do masculino e 8,5% não informaram.

No que se refere ao rendimento académico até a data da coleta de dados, 3,9% dos participantes referiram estar com rendimento baixo (0 a 5); 31,2% informaram rendimento médio (5,1 a 7); 26,1% afirmaram possuir rendimento alto situado entre 7,1 e 8; 18,6% dos participantes afirma possuir rendimento superior ou seja acima de 8,1. Todavia, 20,2% dos participantes da amostra não referiram qualquer rendimento.

*Instrumento*

Para a coleta de dados analisados nesta comunicação, recorreu-se à Escala de Avaliação de Dimensões Contextuais e Cognitivas - Estudantes Universitários de Mascarenhas & Gutierrez (2008), com a qual se busca compreender as dimensões contextuais da relação família/escola na perspectiva de universitários. A Escala é organizada em três dimensões (relações família-universidade 10 itens, hábitos de estudos 15 itens e representações sobre universidade 7 itens) total de 32 itens, com opções de respostas tipo Likert de cinco pontos variando de 1. Totalmente em desacordo a 5. Totalmente de acordo.

*Procedimentos de coleta de dados*

Os dados analisados neste estudo foram obtidos observando os procedimentos éticos nacionais e internacionais. Os participantes após serem informados sobre os objetivos da pesquisa responderam voluntaria e anonimamente ao instrumento em horário de aula previamente agendado com os professores. O tempo de resposta variou de 10 a 15 minutos. Média 10 minutos. Foi assegurado aos participantes que os dados seriam utilizados exclusivamente para os objetivos da pesquisa e somente os pesquisadores envolvidos teriam acesso às informações.

*Tratamento de dados*

Após os procedimentos de coleta de dados, os dados receberam tratamento estatístico com apoio do SPSS 15.0. Cabe destacar que os cadernos com os dados coletados em todos os campi universitários que integram a amostra foram transportados via aérea da cidade de coleta para a sede da pesquisa em Humaitá, onde, sob a supervisão da responsável pela pesquisa, foram lançados na base geral de dados do projeto por estudantes capacitados para o efeito que

receberam a coordenação e supervisão direta da pesquisadora proponente. Todos os questionários foram numerados individualmente e arquivados no laboratório em causa.

### *Resultados e discussão*

Da análise dos dados e informações apuradas a partir dos instrumentos descritos nesta investigação, constata-se a evidência de que a percepção da atenção e valor que os familiares demonstram para com o processo de estudo universitário exerce efeitos significativos sobre a conduta dos estudantes na realização de suas tarefas acadêmicas produzindo inclusive efeitos significativos sobre o rendimento e o desempenho acadêmico.

**Tabela 1 - Anova: Percepção do apoio familiar ao processo de estudo n=1242 universitários/Amazônia/Brasil**

<b>Itens</b>	<b>F</b>	<b>Sig</b>
1.Meus pais/familiares se preocupam e acompanham as condições logísticas da minha universidade/faculdade (quadro de professores, laboratórios, biblioteca, pontuação na avaliação do MEC)	4,185	0,002
2.Meus pais/familiares estão satisfeitos com a qualidade da universidade/faculdade	0,899	0,464*
3.Meus pais/familiares estão satisfeitos com minhas notas acadêmicas	38,650	0,000
4.Meus pais/familiares me recompensam ou elogiam quando obtenho boas notas	1,511	0,197*
5.Meus pais/familiares normalmente me elogiam ou me recompensam quando me esforço, ainda que não obtenha boas notas	2,583	0,036
6.Meus pais/familiares acreditam que tenho capacidade suficiente para melhorar minhas notas	5,389	0,000
7.Meus pais/familiares acreditam que com meu esforço e trabalho posso melhorar as notas	7,300	0,000
8.Meus pais/familiares desejam que eu conclua a formação universitária	19,235	0,000
9.Meus pais/familiares normalmente me punem quando não obtenho boas notas, retirando privilégios ou mostrando forte desaprovação	8,160	0,000
10.Meus pais/familiares vêem meus estudos como forma de obter ascensão social.	4,857	0,001

**Fonte:** Base de dados SPSS projeto de pesquisa processo 575.723/2008-4 /CNPq

\*Não significativo

Na tabela 1 observam-se indicadores psicométricos que demonstram os efeitos da percepção da atenção e envolvimento dos familiares por parte dos estudantes universitários sobre o rendimento acadêmico.

Da análise dos dados e informações registrados na tabela 1, encontra-se a demonstração de que somente os itens 2 e 4 não apresentaram significância estatística. Por outro lado, verifica-se que os itens 1, 3, 5, 6, 7, 8, 9 e 10 exercem efeitos significativos sobre o rendimento acadêmico na universidade.

### **Conclusão**

O estudo permitiu verificar que a escala avaliação de dimensões contextuais e cognitivas destinada a universitários constitui um instrumento válido para diagnóstico e avaliação das relações família-escola no ensino superior em diferentes contextos.

Este dado destaca a importância da construção de instrumentos para medir processos motivacionais que exercem efeitos sobre os processos de estudo aprendizagem no ensino superior. Aqui, interessamo-nos em empreender este estudo e dar continuidade à investigação de forma que o seu resultado possa contribuir para apoiar decisões na direção da construção e proposição de políticas públicas que contribuam para a concretização de ações e serviços de orientação educativa em contexto do ensino superior que contribuam para melhorar os indicadores de aprendizagem e rendimento.

Tomando em consideração a totalidade dos dados apurados verifica-se que as representações que a maioria dos estudantes que integram a amostra registra associadas à percepção dos familiares sobre a universidade, situam-se na importante oportunidade de

ascensão social e procuram apoiá-los em suas responsabilidades acadêmicas, sugerindo a pertinência da continuidade de outros estudos neste domínio. Todavia, indicadores significativos evidenciam que muitos estudantes não percebem a presença de suas famílias em suas vidas acadêmicas. Outros estudos podem ser realizados no sentido de ampliar a base de informações sistematizadas acerca desta temática.

### Referências

- Aguiar, R. S., & Mascarenhas, S. A. N. *Avaliação dos enfoques de aprendizagem, atribuições causais, representações sociais, relações família – universidade, bem-estar subjetivo e rendimento de universitários do Amazonas/UFAM*. Relatório técnico de iniciação científica-PIB-H005/UFAM/FAPEAM, Humaitá-AM, 2010.
- Aries, P. (2006). *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: Zahar.
- Astin, A. (1997). *What matters in college? Four critical years revisited*. San Francisco: Jossey-Bass.
- Brasil (1988), *Constituição da República do Brasil*, Brasília, Senado Federal.
- Bronfenbrenner, U. (1987). *La Ecología del Desarrollo Humano: Experimentos en Entornos Naturales y Diseñados*. Barcelona: Paidós.
- Cruz, A. R. S. (2007) *Família e Escola: Um Encontro de Relações Conflituosas*. Feira de Santana: Sitientibus.
- Chickering, A., & Reisser, L. (1993). *Educação e identidade*. San Francisco: Jossey- Bass Publishers.
- Mascarelhas, S. (2004). *Avaliação dos Enfoques de Aprendizagem das Alunas do Ensino Médio do Estado de Rondônia*. Tese de Doutorado, Universidade de La Corunã, Espanha.
- Mascarenhas, S. A. N., Lira, R. S., Gutierrez, D. M. D., Silva, A. Q., Roazzi, A., Polydoro, S. A. J., Boruchovitch, E., Arza, N. A., Ribeiro, J. L.P., Pinheiro, M. R. M., & Gonzaga, L. (2011). *Base de dados do projeto: Avaliação de variáveis cognitivas e contextuais- orientação educativa- hábitos de estudos, estresse, ansiedade e depressão – interferentes no rendimento de estudantes do ensino superior do Amazonas e do Mato Grosso do Sul - Apoio edital 2/2009 – Processo 401468/2009-7, Humaitá, Amazonas, 2009-2012*.
- Paro, V. H. (2000). *Qualidade do Ensino: a contribuição dos pais*. São Paulo: (XamãPsicologia) – Instituto de Psicologia, USP, São Paulo.
- Rocha, H. M<sup>a</sup>. P. (2010). *Adolescente e Vínculo Parental: (Des)continuidade entre família e escola*. Universidade de Aveiro, Lisboa.
- \_\_\_\_\_, (2006). *O Envolvimento Parental e a Relação Escola-Família*. Universidade de Aveiro, Lisboa.
- UNESCO (1998). Tendências da educação superior para o século XXI. *Anais da conferência mundial sobre o ensino superior*, Paris: CRUB/UNESCO.